

política

# PL terá a maior bancada da Câmara dos Deputados

Partido alcançou 121 cadeiras, com acréscimo de 24 assentos



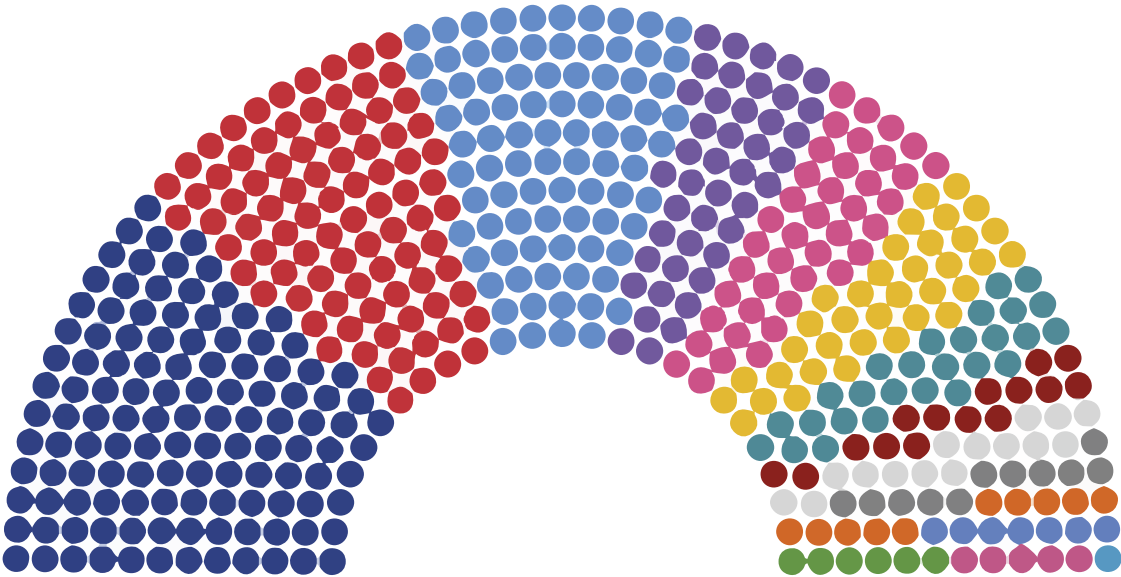
**Bolívar Cavalari**  
bolivarc@jcrs.com.br

Os eleitores brasileiros elegeram, em 4 de outubro, os 513 deputados federais que estarão no Congresso Nacional na próxima legislatura (2027-2030). A bancada do PL será a maior da Câmara dos Deputados, com 121 cadeiras e ganho de 24 assentos na comparação com as eleições passadas. Na segunda posição está a federação PT-PCdoB-PV, com 88 parlamentares, seguida pela federação União-PP, com 87.

Além do PL, ganharam cadeiras na Câmara dos Deputados o Podemos e o Novo, sendo com ambos elegendo 7 parlamentares a mais que em 2022, e a federação PT-PCdoB-PV, que ganhou 6 cadeiras. PSD e Republicanos ganharam uma cadeira em suas bancadas cada um. Já as legendas que mais perderam representatividade foram a federação União-PP - 18 cadeiras a menos -, o PDT - redução de 10 assentos - e a federação PSDB-Cidadania - decréscimo de 7 cadeiras. As demais siglas tiveram reduções inferiores às dessas siglas ou mantiveram o número de deputados eleitos em no pleito de 2022. Das 20 siglas que elegeram

deputados federais, sete - três partidos e duas federações partidárias - não atingiram a cláusula de barreira, o que impede as legendas de acessarem recursos do Fundo Partidário e terem direito à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. Não superaram os requisitos mínimos as federações PSOL-Re-de e PRD-Solidariedade e os partidos PDT, Avante e Missão. Para alcançar a cláusula de barreira, a sigla precisa eleger pelo menos 13 deputados federais distribuídos em 9 unidades da Federação, ou obter ao menos 2,5% dos votos válidos para deputado federal em todo o território nacional, com 1,5% dos votos válidos em, no mínimo, nove unidades da Federação.

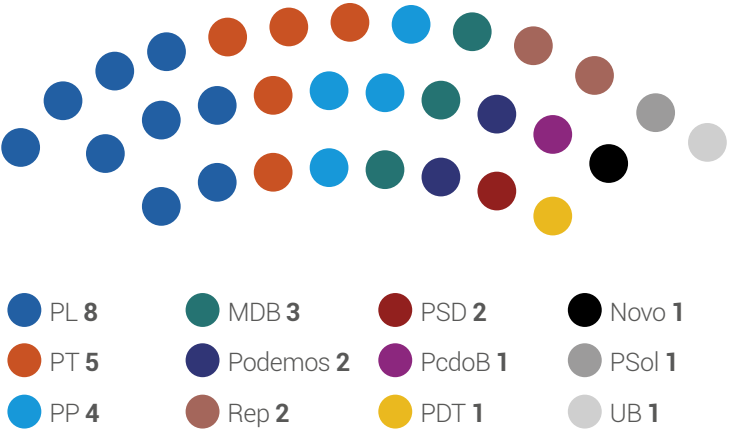
## Maiores bancadas eleitas para legislatura 2027-2030



| Bancadas                     | 2026 | 2022 |
|------------------------------|------|------|
| PL                           | 121  | 97   |
| Federação PCdoB-PT- PV       | 88   | 82   |
| Federação União-PP           | 87   | 105  |
| PSD                          | 43   | 42   |
| Republicanos                 | 41   | 40   |
| MDB                          | 36   | 41   |
| Podemos                      | 27   | 20   |
| PSB                          | 15   | 15   |
| *Federação PSOL/Rede         | 15   | 15   |
| Federação PDSB-Cidadania     | 11   | 18   |
| Novo                         | 10   | 3    |
| *Federação PRD-Solidariedade | 7    | 12   |
| *PDT                         | 6    | 16   |
| *Avante                      | 5    | 7    |
| *Missão                      | 1    | 0    |

\* Não superaram os requisitos mínimos da cláusula de barreira. Por conta disso, não recebem recursos do Fundo Partidário e ficam sem direito à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.

## Cadeiras por partido no RS



## Os 31 deputados federais gaúchos eleitos

|                        |         |                           |         |
|------------------------|---------|---------------------------|---------|
| <b>PL</b>              |         | <b>Podemos</b>            |         |
| Maurício Marcon .....  | 379.834 | Rony Gabriel.....         | 223.643 |
| Giovani Cherini.....   | 234.171 | Sérgio Zambiasi.....      | 44.929  |
| Osmar Terra .....      | 116.647 |                           |         |
| Marcelo Moraes.....    | 103.292 | <b>Republicanos</b>       |         |
| Jessé Sangali.....     | 94.625  | Gustavo Victorino .....   | 94.428  |
| Diogo Siqueira .....   | 93.067  | Carlos Gomes.....         | 82.245  |
| Bibo Nunes .....       | 74.207  |                           |         |
| Perondi.....           | 73.974  |                           |         |
|                        |         | <b>PSD</b>                |         |
|                        |         | Danrlei.....              | 105.079 |
|                        |         | Lucas Redecker .....      | 99.817  |
| <b>PT*</b>             |         |                           |         |
| Maria do Rosário ..... | 173.788 |                           |         |
| Bohn Gass .....        | 111.196 | <b>Novo</b>               |         |
| Denise Pessoa.....     | 100.893 | Felipe Camozzato.....     | 85.167  |
| Marcon .....           | 99.566  |                           |         |
| Valdeci.....           | 93.419  |                           |         |
|                        |         | <b>PDT</b>                |         |
|                        |         | Pompeo de Mattos .....    | 83.934  |
| <b>PP**</b>            |         |                           |         |
| Afonso Hamm .....      | 152.762 | <b>PCdoB*</b>             |         |
| Any Ortiz.....         | 151.433 | Daiana Santos .....       | 114.315 |
| Pedro Westphalen.....  | 128.095 |                           |         |
| Covatti Filho .....    | 123.360 |                           |         |
|                        |         | <b>PSOL</b>               |         |
|                        |         | Fernanda Melchionna ..... | 280.262 |
| <b>MDB</b>             |         |                           |         |
| Alceu Moreira.....     | 217.208 | <b>União Brasil**</b>     |         |
| Juvir Costella .....   | 77.933  | Busato.....               | 60.127  |
| Vilmar Zanchin .....   | 40.406  |                           |         |

\*Federação PT-PV-PCdoB    \*\* Federação União-PP

\*Federação PT-PV-PCdoB    \*\* Federação União-PP

## No Rio Grande do Sul, composição espelhou o resultado nacional

Os eleitores do Rio Grande do Sul elegeram, no primeiro turno, os 31 deputados federais que vão compor a próxima bancada gaúcha na Câmara dos Deputados a partir de 2027. Houve renovação de 39% das cadeiras, e os partidos com mais parlamentares eleitos foram o PL, com 8, a federação PT-PCdoB-PV, com 6, e a federação União-PP, com 5. A distribuição das 31 vagas do Rio Grande do Sul espelha o resultado geral das 513 cadeiras da casa legislativa, com liderança do PL, seguido pelas federações PT-PCdoB-PV e União-PP. Entre os partidos que elegeram deputados federais em 2022 e perderam representatividade na bancada gaúcha no pleito deste ano,

estão a federação PSDB-Cidadania e o PSB. Com isso, 11 partidos passaram a representar os gaúchos na Câmara, número inferior ao de 2022, quando eram 14 siglas. Os três deputados federais mais votados no Rio Grande do Sul foram Maurício Marcon (PL), com 379.834 votos, Fernanda Melchionna (PSOL), com 280.262 votos, e Giovani Cherini (PL), com 234.171 votos. Os três já eram detentores de mandatos na casa. Entre os novatos na casa, destaque para o vereador da Capital Jessé Sangali (PL), com 94.625 votos. As urnas também elegeram um veterano da política, o ex-senador Sérgio Zambiasi (Podemos), que voltou a disputar cargo eletivo neste pleito e obteve, 44.929 votos.